

Metrô: um transporte de massa para Salvador

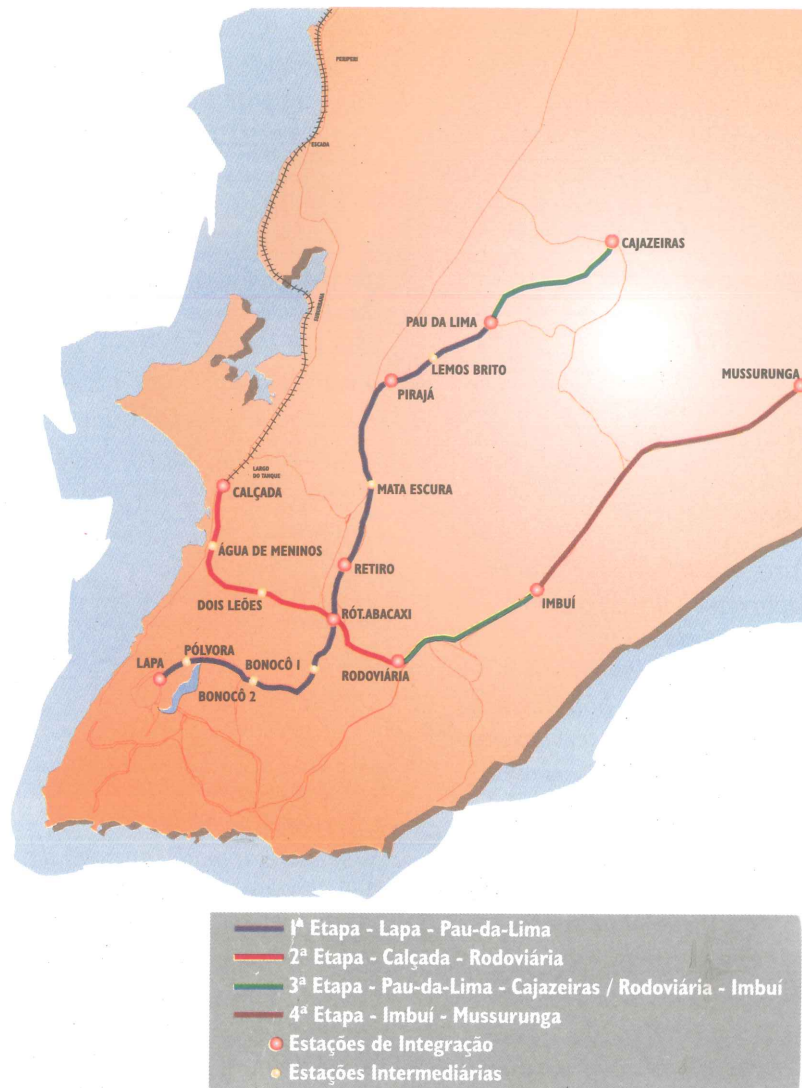
Ivan Barbosa*

Salvador encontra-se às vésperas de realizar um importante projeto que irá reduzir os problemas do transporte de massa, beneficiando cerca de um milhão de pessoas. Este projeto, desenvolvido pela Prefeitura Municipal (através da Coordenadoria de Projetos Especiais-CPE) em parceria com o Governo do Estado, com o apoio da SEPLANTEC/CONDER, constitui-se, basicamente, na ampliação do sistema estrutural já existente.

A Região Metropolitana de Salvador (RMS), que passou por um crescimento acelerado e desordenado, a que se aliou a falta de investimentos em infraestrutura básica, tem visto, gradativamente, diminuir seus problemas urbanos e melhorar a qualidade de vida da sua população. A atuação integrada do Governo do Estado e da prefeitura tem desenvolvido programas como o Bahia Azul e o Viver Melhor para enfrentar os dois principais problemas da cidade, que são o saneamento básico e a habitação. O Plano Integrado de Transportes, por sua vez, deverá imprimir eficiência ao transporte público de passageiros, completando a lista das principais dificuldades que estão sendo solucionadas pela atual Administração.

A população do município de Salvador – 2,2 milhões de habitantes em 1996 (81% da RMS, com 2,7 milhões) – enfrenta problemas com o transporte público, que é responsável por quase 2,2

milhões de viagens motorizadas por dia (79% do total de viagens em todas as modalidades motorizadas, estimadas, em 1995, em 2,8 milhões). O serviço de transporte coletivo por ônibus realiza nada menos que 2,19



METRÔ SALVADOR - REDE BÁSICA

milhões de viagens/dia (77,1% do total), realizadas por 426 linhas, operadas por uma frota superior a 2.200 veículos, que contribuem para um aumento crescente de congestionamentos em todas as áreas da cidade.

As taxas de crescimento indicam que Salvador terá 3,3 milhões de habitantes no ano 2.000. As mudanças nos padrões de urbanização, as necessidades de deslocamento da população e o constante aumento das distâncias a serem percorridas, aliados ao fato de que o transporte coletivo tornou-se a única alternativa de deslocamento acessível a grande parcela da população acentuam ainda mais as pressões existentes sobre o transporte coletivo.

Para solucionar as distorções decorrentes da expansão desordenada do passado e, ao mesmo tempo, atender à demanda futura, não bastará apenas ampliar o serviço atual, tornando-se indispensável a adoção de medidas para modernizar e expandir a oferta de transportes, melhorando a qualidade de vida da população baiana.

Todos os estudos realizados pela Prefeitura Municipal e pelo Estado, tanto sobre o transporte de massa quanto sobre a ocupação do solo (o primeiro, realizado em 1974), apontam a necessidade de implantar-se corredores de alta capacidade para atender ao deslocamento da população.

O Plano Integrado de Transportes de Salvador, que

O impacto do novo sistema de transporte sobre a qualidade de vida da população será acentuado com a redução do tempo de viagem, maior conforto e segurança, além de custos reduzidos.

conta com o apoio financeiro do Governo Federal, Banco Mundial (BIRD) e BNDES, envolve um amplo programa de investimentos em transportes com base em ações planejadas e contempla três vertentes distintas.

Implantação de um Sistema Integrado Multimodal de Transporte

Compreende investimentos em corredores de Metrô de Superfície, a modernização do atual sistema de transporte coletivo e a restauração da atual linha ferroviária Calçada - Paripe. A implantação desse sistema acarretará uma maior acessibilidade ao centro da cidade, responsável por 65% das viagens, beneficiando, principalmente, a população de baixa renda que terá uma maior oferta de locomoção.

Está previsto para a implantação da primeira etapa do projeto um investimento da ordem de US\$ 302 milhões, sendo

que US\$ 150 milhões serão financiados pelo Banco Mundial. O restante será dividido entre a União, Governo do Estado, Prefeitura Municipal de Salvador e iniciativa privada. A União participará do projeto através da Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, que transferirá ao Governo do Estado/Prefeitura de Salvador o atual sistema de trem suburbano no trecho Calçada-Paripe, a ser restaurado e integrado ao sistema de Metrô de Superfície. O empréstimo obtido com o BIRD será contraído pela CBTU, que responderá pelos encargos (amortização e juros).

Na primeira etapa, a ser implementada no segundo trimestre de 1999, o traçado do Metrô será implantado no trecho Lapa-Pirajá (11,6 Km). Desse total, 2,2 Km serão em túnel, entre a Av. Bonocô e a Lapa. A articulação do Metrô ao trecho ferroviário do subúrbio Calçada-Paripe (13,5 km), para o qual estão previstos investimentos em restauração e modernização, deverá ser realizada através de ônibus alimentadores e, posteriormente, pela nova linha de Metrô no trecho Calçada-Rodoviária. Com a conclusão da primeira etapa, prevista para 2002, será diretamente beneficiada uma população superior a 800 mil pessoas residentes nessa região.

No Subúrbio Ferroviário também será beneficiada, ainda na primeira etapa, uma população de cerca de 300 mil

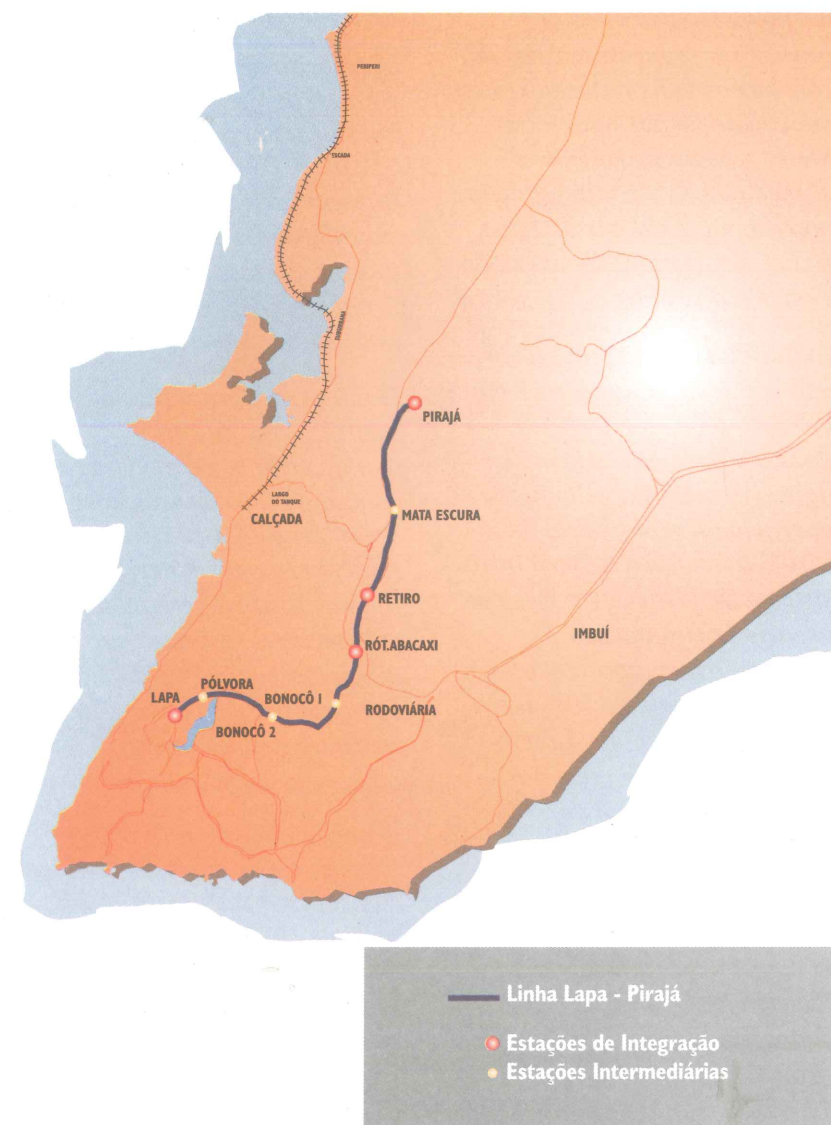
habitantes, com a restauração da atual linha Calçada-Paripe. Na verdade, o novo sistema trará benefícios a toda a população da cidade, inclusive aos passageiros de transporte individual, por reduzir o fluxo de ônibus nas ruas, diminuindo os congestionamentos.

Os estudos de demanda estimam que na primeira etapa o Metrô estará transportando cerca de 200 mil passageiros/dia, sendo 19 mil por sentido na hora de pico, com embarque e desembarque em oito estações: Lapa, Campo da Pólvora, Cosme de Farias, Rótula do Abacaxi, São Gonçalo do Retiro, Brotas, Bom Juá e Pirajá, que estão sendo concebidas de forma a propiciar o máximo de conforto aos futuros usuários. Algumas estações terão estacionamentos para veículos de passeio, tais como Rótula do Abacaxi, São Gonçalo do Retiro e Pirajá.

Com a implantação total do Projeto, com término previsto para 2005, serão transportadas cerca de 840 mil pessoas por dia.

Numa segunda etapa, os estudos realizados através de consultoria externa (consultores nacionais e a empresa SYSTRA, consultora francesa) apontam a viabilidade de extensão dessa linha inicialmente até Pau da Lima (mais 2,9 Km, em superfície). Esses estudos, a médio/longo prazo, incluem ainda, numa terceira etapa, a implantação do trecho metroviário ligando Pau da Lima a Cajazeiras.

Cabe ressaltar que é ao longo do corredor Lapa-Cajazeiras que se



— Linha Lapa - Pirajá
● Estações de Integração
● Estações Intermediárias

METRÔ SALVADOR - 1ª ETAPA

concentram atualmente os principais fluxos de passageiros de Salvador, gerados por cerca de 600 mil habitantes, preponderantemente de baixa renda.

Os estudos de viabilidade prevêem ainda, numa terceira etapa, a implantação de uma

nova linha de Metrô no sentido Leste-Oeste, entre Calçada/Água de Meninos e a Rodoviária (9,4 Km), podendo prolongar-se posteriormente até o Imbuí (mais 3,5 km) e Mussurunga (mais 11 km), o que seria realizado numa quarta etapa.

O impacto do novo sistema de

transporte sobre a qualidade de vida da população será acentuado com a redução do tempo de viagem e maior conforto e segurança, além de com custos mais reduzidos via a adoção de tarifas integradas Metrô x Sistema de Ônibus alimentadores, com integração prevista nas Estações da Lapa, Rótula do Abacaxi, Pirajá e São Gonçalo do Retiro.

Em termos de viagem, um usuário leva, atualmente, na hora de pico, cerca de 60 minutos para se deslocar de ônibus (com uma velocidade operacional de 12 km/h) de Pirajá até a Lapa. Com o novo sistema de Metrô, esse mesmo usuário levará apenas 23 minutos, o que representa uma redução de mais de 50% no tempo de viagem. Está previsto, para o horário de pico, um intervalo (headway) de 3 minutos entre os trens, com uma velocidade média entre 35 e 40 km/hora.

O componente central do Sistema Integrado de Transporte, o Metrô, contará na primeira etapa do projeto com 12 trens compostos por 4 carros, com capacidade total de 1.250 passageiros por composição.

O Edital de Concorrência Internacional de Pré-qualificação para a Execução das Obras Civas e Sistemas Fixos para a Implantação do Metrô será publicado na primeira quinzena do mês de agosto. O conjunto completo de documentos para a pré-

qualificação poderá ser adquirido por qualquer empresa, independentemente do seu porte, nacionalidade, etc.

Em janeiro de 1999 será lançado o Edital de Concorrência Internacional para a Construção do Metrô, convocando as empresas selecionadas na pré-qualificação a apresentarem suas propostas. A Ordem de Serviço para o início das obras está prevista para abril ou maio.

O Edital de Concorrência Internacional de Pré-qualificação tendo em vista a concessão dos serviços de operação do Metrô e o fornecimento do material rodante também será publicado em janeiro do próximo ano. Da mesma forma que o Edital de Pré-qualificação anterior, qualquer empresa poderá adquirir a documentação.

O lançamento do Edital de Concorrência Internacional de Concessão está previsto para abril de 1999 e convocará as empresas que foram pré-qualificadas a apresentarem suas propostas. A previsão é que a assinatura do Contrato de Concessão aconteça em agosto.

A participação da iniciativa privada será concretizada através da concessão do Sistema de Metrô, utilizando um modelo tipo Build, Operate and Transfer (BOT), no qual o concessionário participará dos investimentos iniciais, além de ser o responsável pela administração e operação por um período de 25 anos renováveis, obtendo o

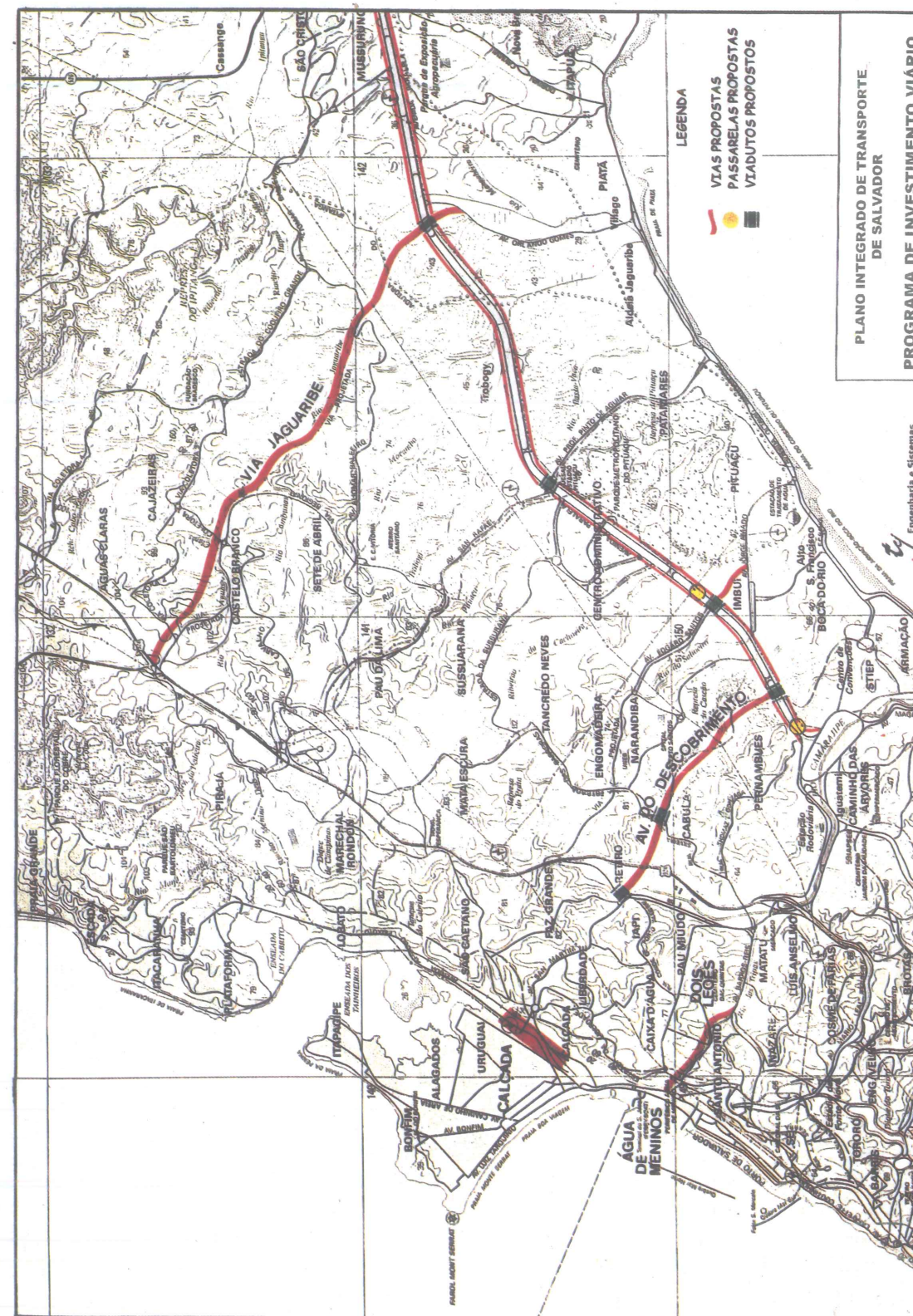
retorno do investimento entre oito a nove anos.

Recuperação e ampliação do Sistema Viário de Salvador

Essas obras ampliarão as alternativas de deslocamentos da população, tendo como conseqüência a redução dos níveis de congestionamentos, trazendo maior conforto e segurança nas viagens, além de incentivar a expansão imobiliária da cidade para espaços ainda não habitados de acordo com um planejamento, evitando a ocupação desordenada.

As principais obras a serem realizadas serão iniciadas ainda este ano. A Av. do Descobrimento começará a ser construída no início de agosto e ligará, diretamente, o Largo do Retiro à Av. Paralela, na altura do Hospital Sarah Kubistchek. A Av. 29 de Março, antiga Via Jaguaribe, fará a ligação entre a BR-324 e a Av. Paralela, tendo início no entroncamento com a Av. Orlando Gomes.

A ampliação da Av. Paralela também será iniciada este ano. Será construída a quarta faixa de tráfego em cada sentido, tornando-a uma via expressa. O Complexo Viário da Calçada passará por uma reforma, com a realização de melhoramentos estruturais. No próximo ano, será iniciada a avenida de ligação Dois Leões-Água de Meninos, que passará pela Estrada da Rainha e facilitará o



deslocamento entre as Cidades Alta e Baixa.

Também estão programadas a implantação de interseções, com o uso de viadutos, entre a Av. 29 de Março e a Av. Orlando

Gomes e entre a Av. Pinto de Aguiar e a Av. do Hospital São Rafael, além de obras complementares como a construção da Via Exclusiva de ônibus na área da Estação Rodoviária, melhorias na Av. San Martin e construção de duas Estações de Transbordo no CAB e em Mussurunga.

Esses programas estão sendo financiados pelo BNDES, que assinou contrato, no mês

passado, com o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal, no valor de R\$ 66,3 milhões, compreendendo investimentos no valor total de R\$ 111 milhões.

A implantação de Projetos Integrados de Engenharia de Tráfego

Leva em conta a circulação e a segurança dos pedestres, a priorização da circulação dos ônibus, as atividades comerciais, a preservação do meio ambiente, a circulação dos deficientes físicos, a travessia segura de idosos, crianças e gestantes, a recuperação de áreas

degradadas por falta de condições de acesso e de áreas para estacionamento. Esses projetos também serão financiados pelo BNDES.

O Plano Integrado de Transportes de Salvador é mais uma indicação dos esforços que estão sendo realizados pela parceria do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal, no sentido de preparar Salvador para o terceiro milênio, dotando-a de uma infraestrutura moderna que a torne mais bonita, agradável e, sobretudo, que possa oferecer uma melhor qualidade de vida, nos mais altos padrões, a sua população e a seus visitantes.

**Ivan Barbosa é Secretário de Projetos Especiais da Prefeitura Municipal de Salvador.*